

Adriano Filipe: "Lei do Parque Natural desertifica São Martinho"

Adriano Filipe é um autarca orgulhoso da freguesia a que preside, a de São Martinho, a sexta maior do concelho, onde nasceu, cresceu e vive. O presidente discorda da proibição de construir em terrenos com menos de dez mil metros quadrados e gostaria que a lei de financiamento das juntas fosse revista. Queixa-se de a junta ser pobre, mas reconhece que é uma freguesia rica em monumentos e espaços verdes, ou não fosse ela o coração de Sintra.

COM 2 428 HECTARES E CERCA DE SEIS MIL HABITANTES, a freguesia de São Martinho só tem 4 900 eleitores. Adriano Filipe lamenta que a freguesia não tenha mais habitantes: "Infelizmente, o Parque Natural Sintra-Cascais não deixa construir nas zonas rurais senão com mais de dez mil metros quadrados. Os velhotes morrem e os novos desaparecem da freguesia porque vão à procura de casa em Mem Martins, Massamá ou Cacém. Há pessoas que têm terrenos e que acabam por ter de os vender para dar entrada num andar porque não é permitido construir. Penso que isso deveria ser revisto porque nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Se São Martinho tivesse mais vivendas, talvez se conseguisse fixar os naturais da freguesia. Devia ser possível construir em terrenos de menor dimensão."

O autarca referiu que a situação é agravada pelo facto de a maioria das vivendas serem segundas habitações, para férias e fins-de-semana, e em termos financeiros a autarquia é prejudicada. "Quanto mais

excepto os dos residentes. Veja-se o exemplo do Palácio Nacional de Sintra: fica muito mais bonito sem carros à frente. Isso fez alguma confusão às pessoas. No entanto, a Câmara criou um parque alternativo no Rio do Porto, mas que está quase sempre vazio."

Soluções à vista

Após três anos de obras, o problema dos esgotos em São Martinho parece estar resolvido. Agora, quase toda a freguesia é dotada de saneamento básico e de novas condutas de água.

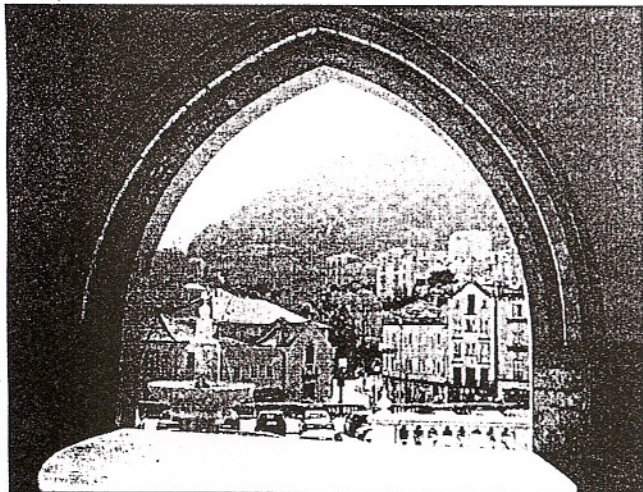
No que diz respeito ao mercado da Várzea de Sintra, o presidente admite que "nesta altura não tem condições nenhuma, nem para quem compra nem para quem vende. No Inverno, o cliente segura no chapéu de chuva para que o vendedor lhe sirva e depois trocam para que o vendedor possa receber o dinheiro." Um problema com fim à vista, uma vez que a Câmara já adjudicou a obra para a construção de uma cobertura.

A iluminação é uma das carências da freguesia, mas a Junta já fez um

levantamento das necessidades existentes. "Há um pedido de orçamento feito à EDP, mas o processo é demoroso. Se eu pedir hoje um poste para determinada rua, mesmo que haja uma linha de corrente perto, demora alguns meses."

Quanto ao centro de saúde existente na Várzea de Sintra, numa casa de habitação sem o mínimo de condições, Adriano Filipe está optimista, porque já foi cedido pela Câmara um terreno com cerca de 2 200 metros quadrados para a construção de uma nova unidade de cuidados primários. "O projecto encontra-se em PIDDAC e foi-nos garantido que será o primeiro centro a ser construído. O terreno está bem localizado e é bem servido pela rede de transportes públicos."

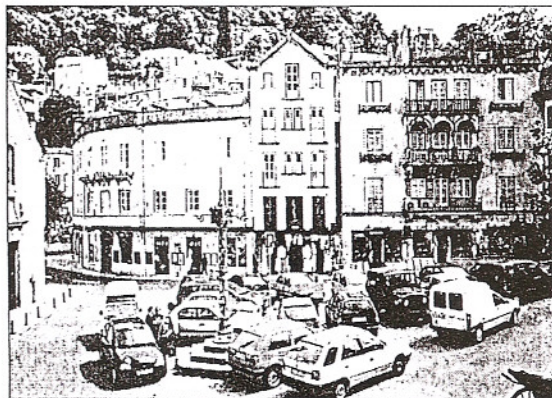
Melhorar a iluminação pública, repavimentar todas as ruas da freguesia, construir uma delegação da Junta na Várzea de Sintra e possuir uma bandeira e brasão, cujo esboço já está elaborado e aprovado em executivo, são projectos que estão na agenda autárquica de Adriano Filipe. "Muito mais temos de fazer. Todas as críticas são sempre bem-vindas, mesmo as negativas, porque tiramos proveito delas" - frisou o autarca. III



eleitores tiver a freguesia, mas dinheiro a Junta recebe. Em comparação com outras juntas, consigo fazer menos obras, porque um quilómetro na Várzea ou no Carrascal tem o mesmo valor do que em Belas ou no Cacém. No entanto, a nossa freguesia serve menos gente." Adriano Filipe considera que a lei de financiamento das juntas tem de ser revista, com o estudo de casos concretos e mais dinheiro por parte da administração central. As receitas da Junta de São Martinho provêm apenas dos atestados, cerca de cem contos por ano, e das transferências do fundo autárquico.

Apesar de achar que a Junta é pobre, o autarca reconhece que a freguesia é a mais rica do concelho por ser o coração de Sintra, uma zona histórica e de grande valor arquitectónico e patrimonial. Quanto ao projecto SisSintra (ver página 9) Adriano Filipe fez questão de sublinhar que "Sintra vai ganhar muito com todos esses projectos. Eu penso que quantos menos veículos houver, mais o comércio vende. Como é centro histórico, nenhum carro deveria circular na vila,

Com cerca de seis mil habitantes, São Martinho é uma freguesia histórica e de grande valor arquitectónico e patrimonial



O autarca considera que o centro histórico vai ganhar muito com a ausência de veículos



Laboratório de Prótese
Dentária, Lda.

- Próteses removíveis
- Consertos rápidos

Rua de Cima de Fanares, 43 - r/c Esq.º
2725-269 Mem Martins ☎ 219 203 447

DIATÓNICA

ESCOLA DE MÚSICA

Aulas de Piano - Órgão - Acordeão - Guitarra Clássica
Guitarra Eléctrica - Baixo - Instrumentos de Sopro - Bateria
FORMAÇÃO MUSICAL - CORO E ORQUESTRA

Av. Dr. Fernando R. R. Leitão, 8 r/c Esq.º
Telf./Fax: 214 395 667 - Massamá - 2745 Queluz